1825/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Rubinéia.
1826/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Sandovalina.
1827/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Santa Maria da Serra.
1828/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de São Simão.
1829/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Taquarivaí.
1830/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Tarumã.
1831/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Torre de Pedra.
1832/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Ubatuba.
1833/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Holambra.
1834/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Mogi Mirim.
1835/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Nova Aliança.
1836/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Pontal.
1837/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Timburi.
1838/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Três Fronteiras.
1839/2022
Propõe um voto de congratulações pelo aniversário do município de Tupã.

REQUERIMENTO DE COAUTORIA

PL 450/2021
Memorando RZ nº 020/2022
Ao
Deputado Carlão Pignatari
D.D. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
Requeiro, nos termos regimentais, a inclusão do nome do Dep. Roberto Morais como coautor do Projeto de Lei nº 450/2021 de minha autoria, que "Institui no âmbito do estado de São Paulo o mês "Setembro Roxo", dedicado a realização de ações de conscientização e divulgação sobre a Fibrose Cística.
Colocando nosso gabinete à disposição, apresento protestos de elevado apreço.
Sala das Sessões, em 17/8/2022.
a) Rafa Zimbaldi
De acordo.
a) Roberto Morais

REQUERIMENTO SOLICITANDO RETIRADA DE PROPOSITURA

ALDO DEMARCHI
Projeto de Lei 499/2022

INDICAÇÕES

BRUNO GANEM
4713/2022
Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes do Poder Executivo a realização de estudos e a adoção das medidas necessárias para a destinação de recursos orçamentários, em parceria com o município de Caraguatatuba, para construção de Clínica Pública Veterinária para atendimento dos animais domésticos.
4714/2022
Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes do Poder Executivo a realização de estudos e a adoção das medidas necessárias para a disponibilização de recursos orçamentários, em parceria com o município de Tatuí, para o fomento de programas gratuitos de castração de animais domésticos.
4715/2022
Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes do Poder Executivo a realização de estudos e a adoção das medidas necessárias para a disponibilização de recursos orçamentários, em parceria com o município de Mairiporã, para o fomento de programas gratuitos de castração de animais domésticos.
4716/2022
Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes do Poder Executivo a realização de estudos e a adoção das medidas necessárias para a disponibilização de recursos orçamentários, em parceria com o município de Nazaré Paulista, para o fomento de programas gratuitos de castração de animais domésticos.
CARLOS CEZAR
4717/2022
Indica ao Sr. Governador, suas dignas providências junto à Secretaria de Governo, a fim de que seja restabelecido o atendimento feito pelo Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual - IAMSPE, no município de Limeira.
DRA. DAMARIS MOURA
4710/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a liberação de recursos para o custeio da habitação do Município de Itaoca.
4711/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a aquisição de uma ambulância para o Município de Fartura.
4712/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a aquisição de máquinas de costura avançadas para o fundo social de solidariedade do Município de Fartura.
4720/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a aquisição de uma van para a assistência social do CRAS no município de Corumbataí.
4721/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a construção de 02 (dois) poços artesianos no Município de Corumbataí.
4722/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a aquisição de uma viatura para o SAMU - Serviço de Atendimento Médico de Urgência para o município de Corumbataí.
4723/2022
Indica ao Sr. Governador que verifique a possibilidade e determine aos órgãos competentes a aquisição de uma máquina de raio-X hospitalar para o município de Corumbataí.
THIAGO AURICCHIO
4718/2022
Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes as providências necessárias para a confecção de um Projeto de Lei que recrie a carreira do farmacêutico no Estado de São Paulo.
4719/2022
Indica ao Sr. Governador que determine aos órgãos competentes as providências necessárias para a modernização dos serviços prestados pelo Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Estado, dotando o órgão de infraestrutura adequada de servidores e equipamentos para o bom atendimento da população.

DESPACHOS

DESPACHO DE COAUTORIA

PL 450/2021
Deferido o pedido de coautoria do PL 450/2021.
Em 17/8/2022.
a) CARLÃO PIGNATARI - Presidente

DESPACHO DE RETIRADA

PL 499/2022
Deferido o pedido de retirada nos termos do artigo 176, "caput", do Regimento Interno.
Arquive-se.
Em 17/8/2022.
a) CARLÃO PIGNATARI - Presidente

Debates

10 DE AGOSTO DE 2022
75ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: LECI BRANDÃO, PAULO LULA FIORILO, ENIO LULA TATTO e CONTE LOPES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - LECI BRANDÃO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - PAULO LULA FIORILO
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - ENIO LULA TATTO
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - PAULO LULA FIORILO
Assume a Presidência.
5 - LECI BRANDÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - ENIO LULA TATTO
Assume a Presidência.
7 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
9 - CONTE LOPES
Assume a Presidência.
10 - GIL DINIZ
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - TENENTE NASCIMENTO
Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, faz pronunciamento.
14 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - TENENTE NASCIMENTO
Para comunicação, faz pronunciamento.
16 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, faz pronunciamento.
GRANDE EXPEDIENTE
17 - GIL DINIZ
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Tenente Nascimento).
18 - GIL DINIZ
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
19 - PRESIDENTE CONTE LOPES
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 11/08, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Leci Brandão.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
A SR. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.
Oradores inscritos no Pequeno Expediente de 10 de agosto de 2022: deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo, tem V. Exa. o uso da palavra pelo tempo regimental.
O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidenta, aqueles que nos acompanham pela Rede Alesp ou que estão aqui na tribuna, volto aqui ao Pequeno Expediente com mais uma denúncia. Ontem eu aproveitei aqui para falar da Sabesp.
As terceirizadas estão atrasando o pagamento e benefícios e a Sabesp precisa tomar uma providência, porque são trabalhadores que necessitam dos seus salários e dos seus benefícios. Hoje trago uma outra denúncia da Cetesb. Impressionante esse Governo do Estado!
Os trabalhadores, Sra. Presidenta, conquistaram na Justiça o pagamento retroativo do reajuste de 2020 e 2021 e a Cetesb, com a anuência do Governo do Estado, recorreu. Natural, precisa recorrer, porque senão eles têm que responder na Justiça. Agora, o que não é natural?
Eles recorrem de uma decisão que poderia beneficiar trabalhadores e trabalhadoras, porque receberiam o retroativo de 2020 e 2021, mas pagam benefícios, bônus para a direção, altíssimos.
Então, eu vou aqui, Sra. Presidenta, aproveitar para fazer a leitura rápida do texto publicado pelo Sintaema, que é o sindicato da categoria, que traz essa denúncia ou essa indignação, porque me parece que pode ter e deve ter legalidade, mas tem uma imoralidade.
Na noite da última sexta-feira, dia 5, a direção da Cetesb, com anuência do governo do estado de São Paulo, recorreu da sentença que tinha sido favorável aos trabalhadores e trabalhadoras com relação ao pagamento dos retroativos dos reajustes de 2020 e 2021.
"Com esse governo são dois pesos e duas medidas. Com uma mão, ele se nega a pagar os retroativos para a categoria, e com a outra mão garante o pagamento de bônus elevadíssimos aos diretores da empresa", denuncia a direção do Sintaema, ao lembrar que, a cerca de duas semanas, os trabalhadores e trabalhadoras da Cetesb foram surpreendidos quando tomaram conhecimento, através do Portal da Transparência, dos valores altíssimos recebidos pela maioria dos diretores da empresa, Sra. Presidente, valores brutos em torno de 130 mil.
Depois que esses valores vieram a público, várias versões circularam na categoria. Algumas diziam que foi um erro do Portal, outras que era um acúmulo de dividendos de vários anos, outras que era distribuição de dividendos, uma espécie de PPR, entre outras.
Esses altos valores recebidos por poucos causaram indignação em toda a categoria, uma vez que estamos tendo que brigar na Justiça para receber nossos atrasados referentes aos dissídios de 2020 e 2021, e a Cetesb, junto com o governo do estado de São Paulo, que recorreu da última decisão por considerar injusto os recebimentos desses valores, apesar de termos ganho em duas instâncias - afirmou a direção do sindicato.
Outra indignação é com relação ao pagamento da PPR, pois faz mais de três anos que nos foi tirado o direito de recebimento dessa participação, segundo a empresa, por falta de dinheiro para fazer essa distribuição, mas para distribuir mais de 130 mil para os diretores não faltou dinheiro.
Com relação ao plano de carreira, a direção do Sintaema destaca que a insatisfação é ainda maior, pois estávamos desde 2013 sem a aplicação do mesmo, e nesse ano de 2022, mesmo tendo sido aplicado, nem todos foram contemplados, pois cerca de 30% da categoria que tinha direito ficou de fora, e ainda aqueles que foram contemplados não receberam o retroativo do mês de outubro de 2021.
Outra ação que teremos que mover contra a Cetesb, sendo que a explicação da direção também é o caso da falta de dinheiro. Parece que falta dinheiro para os trabalhadores, mas não falta para pagar bônus para a direção.
O Sintaema considera que é imprescindível que os diretores e o governo do estado de São Paulo se manifestem e expliquem o porquê do recebimento desses valores tão altos, para uma empresa que, segundo informações dela própria, é dependente do governo.
Essa manifestação é uma forma de satisfação que deve ser dada tanto aos trabalhadores e trabalhadoras da Cetesb como para a população paulista em geral, que paga seus impostos e tem vivido tempos muito difíceis.
O sindicato ainda lamenta a decisão da Cetesb de entrar com recurso contra a decisão da Justiça, que decidiu em favor dos trabalhadores e trabalhadoras da Cetesb pelo pagamento dos direitos retroativos assegurados nos dissídios coletivos de 2020 e 2021. Mas a luta continua até que a categoria tenha todos os seus direitos atendidos.
Sra. Presidenta, eu aqui acho que há um problema grave, pode não ser ilegal, mas é imoral - e eu vou concluir - porque os trabalhadores e trabalhadoras, deputado Enio Tatto, não podem ficar sem os seus retroativos de 2020 e 2021, enquanto os diretores recebem bônus brutos de até 130 mil.
Então quero pedir aqui, Sra. Presidenta, que se encaminhe esse meu pronunciamento, a leitura do texto publicado pelo Sintaema, à direção da Cetesb solicitando informação e ao Sintaema.
Muito obrigado, Sra. Presidenta.
A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Obrigada, deputado. É regimental. Seu pedido será encaminhado.
Seguindo a lista de oradores inscritos, deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.)
Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.)
Seguindo, agora, a Lista Suplementar, deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. Vossa Excelência tem o uso da palavra pelo tempo regimental.
O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Obrigado, Sra. Presidente, deputada Leci Brandão. Gostaria de cumprimentar os funcionários da Casa e o deputado Paulo Fiorilo, que fez uso da palavra.
Sra. Presidente, eu subo à tribuna hoje para falar sobre uma secretaria muito importante no estado de São Paulo ou em qualquer local, prefeitura, União, que é a Secretaria da Assistência Social.
* * *
- Assume a Presidência o Sr. Paulo Lula Fiorilo.
* * *
Quando uma pessoa se sente em dificuldade, com perda de emprego, está passando fome, perde a sua casa, é despejada, vem uma enchente e leva tudo o que possui, enfim, todos os problemas de uma família, do ser humano, quando ela procura a prefeitura, procura o Estado, procura a União, imediatamente é encaminhada para a Secretaria da Assistência Social.
A Secretaria da Assistência Social aqui em São Paulo é uma secretaria muito pouco valorizada, ou quase não valorizada. Ela é responsável por assuntos que mexem com a população como um todo.
Por exemplo, o "Bom Prato" é de responsabilidade da Secretaria da Assistência Social, o "Leve Leite" também. Programas diversos relativos a todas as entidades, associações de bairro, prefeituras, todo o estado de São Paulo, todas as igrejas têm suas entidades e têm uma relação com a Secretaria da Assistência Social.
O que acontece no estado de São Paulo? Com o orçamento que está sendo executado neste ano, de mais de 286 bilhões, essa Secretaria tem apenas 0,46%, deputado Paulo Fiorilo, do orçamento. Não tem 0,5% do orçamento.
E aí se reflete no atendimento à população mais carente, os moradores em situação de rua, isso se espalha principalmente na periferia, nos locais em que as pessoas mais recorrem à prefeitura.
Andando o estado de São Paulo, falando nas 30 audiências públicas que nós fizemos apareciam muitas reclamações. Aí a gente começa a debater que nós precisamos melhorar a participação da Secretaria da Assistência Social no orçamento.
Se você pegar aqui os deputados que mandam emendas para as entidades, para os municípios, de todos os partidos, da oposição e também da base do Governo, todos têm reclamação que as emendas que estão mais atrasadas são as da Assistência Social, assim como do Esporte e da Cultura, que é um problema enorme.
Então o estado de São Paulo tem um problema de gestão. A secretária foi trocada, mas continua com os mesmos problemas, deputada Leci Brandão. É uma dificuldade enorme em uma secretaria importante. É uma má-gestão, não funciona, está tudo atrasado, as emendas parlamentares.
Você pede um convênio, você não tem respostas. Para você ter uma ideia, tiveram duas entidades de municípios diferentes que pediram para fazer um cadastro na Secretaria da Assistência Social para o "Leve Leite". O litro de leite está oito, nove, dez reais, então, imagina, a população tem dificuldade para comprar um litro de leite.
Eu fiz dois pedidos, um de uma entidade de Embu das Artes. Eles falaram que não, porque lá já tinha cota máxima. Não entendi como que tem cota, se tem gente precisando do leite. Uma outra, aqui na Capital, eles atenderam, mas falaram que tinha apenas 50 litros de leite disponíveis, 25 litros para idosos e 25 litros para crianças.
Então a situação é essa. Uma população que faz um cadastro de 300, 400, às pessoas que precisam receber o "Leve Leite", eles oferecem 50 litros, metade para idosos e metade para crianças.
Então, é uma pasta que não funciona. Nós estamos em período eleitoral. Qualquer governador precisa corrigir esse erro, esse desmando do governo do PSDB no estado de São Paulo.
Aumentar o orçamento na Secretaria da Assistência Social, tirar esses 0,46%; precisa elevar para 1%, 2 por cento. Porque é uma secretaria que mexe com a vida das pessoas. Num momento de desemprego, de tanta fome, da pandemia, essa secretaria é a mais procurada em todos os locais.
Agora, se você não colocar dinheiro do orçamento, as entidades não fazem convênios, não vai ter Bom Prato, como a gente percebe. Tem um Bom Prato na zona sul... Na região do Grajaú e de Parelheiros tem apenas dois Bons Pratos.
Agora vai inaugurar um, mas não inaugurou ainda, na região de Parelheiros. Na região do M'Boi Mirim, enorme, com tanta população, apenas um Bom Prato. E é um pedido que a gente ouve em todos os locais a que a gente vai.
Então, candidatos nas eleições deste ano: aumentem, coloquem no seu plano de governo o orçamento para a Secretaria da Assistência Social, que é aquela secretaria que cuida do ser humano, das famílias, das pessoas que mais precisam aqui no estado de São Paulo.
Obrigado, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Enio Tatto. Próxima inscrita é a deputada Leci Brandão, que tem o tempo regimental no Pequeno Expediente.
A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Exmo. Sr. Presidente, Paulo Fiorilo, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, funcionários desta Casa, público que nos assiste pela nossa TV Alesp.
Eu acho que todo mundo já sabe, já está cansado de saber que eu sou uma pessoa de religião de matriz africana. A minha fé está em Deus, nos orixás, nos santos e nos caboclos.
* * *
- Assume a Presidência o Sr. Enio Lula Tatto.
* * *
Eu sempre tive orgulho de professar essa religião, e digo isso em qualquer lugar a que eu vá. Está nas minhas músicas, nas minhas ações, como cidadã e como parlamentar. Eu nunca admiti que as religiões de matriz africana e as pessoas dessas religiões sofressem qualquer tipo de agressão, sem que eu me manifestasse diante disso.
Não será agora que ficarei calada, vendo a violência e o racismo que estão sendo praticados contra o candomblé, a umbanda e todas as religiões de tradições de matriz africana.
Ontem, aquela que ainda é chamada de primeira-dama compartilhou um vídeo contra o ex-presidente Lula, que associa as religiões africanas a trevas. Religião africana é treva. E diz o seguinte: "isso pode, né?". O vídeo é de um encontro de Lula com ialorixás e babalorixás, que são pessoas ligadas às autoridades do candomblé.
Respondendo à pergunta da primeira-dama, eu quero dizer que sim, pode sim; que isso pode, porque isso é a nossa ancestralidade. É quem somos, é a cultura, é a expressão da religiosidade de quem construiu este país.
O que não pode é o oportunismo que vem sendo feito por aqueles que não respeitam as pessoas e praticam uma das maiores violências, uma das maiores violências contra o nosso povo, que é o racismo.
Mas o dia em que esse pesadelo vai acabar está próximo, se Deus quiser. Em breve, sairemos das trevas desse desgoverno genocida sob o qual estamos vivendo. Não posso admitir que as pessoas ofendam as religiões de matriz africana. Acho que tem que parar a perseguição, tem que acabar definitivamente com esse clima de ódio. A gente não aguenta mais.
Muito obrigada, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - Obrigado, nobre deputada Leci Brandão. Dando sequência aos oradores inscritos no Pequeno Expediente, nobre deputado Conte Lopes. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.
O SR. CONTE LOPES - PL - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assistindo ao último debate para os governadores em São Paulo, o primeiro debate, gozado, quando começa a campanha política, todo mundo vai apoiar a polícia.
Rodrigo Garcia, o que é Doria, usa as mesmas expressões que Doria: "Vai ser o melhor salário do Brasil, vai ter um departamento jurídico para proteger os policiais, os melhores escritórios de São Paulo farão a defesa dos policiais".
É importante colocar, Sr. Presidente, que, quando eu era tenente da Rota, em 74, existiam advogados que nos defendiam em processos de enfrentamento com bandido. Hoje não tem mais, e o Rodrigo Garcia já veio prometendo isso de novo.
Inclusive o Rodrigo Garcia, que é Doria, que é PSDB, foi ao quartel da Rota e recebeu uma medalha junto com o presidente da Casa e o candidato a senador Márcio França. Ele recebeu uma medalha lá na Rota e falou o que o Doria falava: "Bandido comigo é no cemitério". E o Garcia falou: "Apontou a arma para o polícia, é para atirar".
Um tenente da Rota e dois cabos enfrentaram um bandido, um sequestrador armado com um fuzil, e esse sequestrador com um fuzil - não é com uma pistola - acabou morrendo em um entrevero com os policiais.
Só que a política de Segurança de Rodrigo Garcia, do general Campos, não conseguiu ver a hora em que o bandido foi baleado e alegou que os policiais taparam as câmeras quando atiraram no sequestrador com um fuzil.
Aí o Rodrigo Garcia, o general Campos e a política de Segurança pegaram um tenente e dois soldados e mandaram para a prisão. Não é preso no quartel para uma averiguação.
A gente não é contra averiguação. Não, pelo contrário, somos favoráveis, sempre respondemos processo. Se você está certo, se está errado, você vai responder. Não, mas mandaram os policiais para a cadeia.
Quer dizer, o Rodrigo Garcia nem esquentou a medalha que puseram no peito dele e já mandou um tenente e dois cabos para a cadeia, que enfrentaram um sequestrador, salvaram as pessoas sequestradas, e o sequestrador morreu com um fuzil na mão.
Como os policiais não são... Têm que filmar, eles são filmadores, sei lá o quê, cinegrafistas, como não filmaram, é simples: se não filmou, prende os policiais. Nem o princípio da dúvida existe na Segurança Pública.
Então é simplesmente discurso. O discurso do Rodrigo Garcia de hoje é o mesmo discurso do Doria, que depois foi embora e ninguém fala o nome dele. Ninguém fala que o Doria é PSDB e que o Doria criou o Rodrigo Garcia. Não é uma crítica. Iam pagar o maior salário, ia ter os melhores advogados, e foi lá na Rota receber uma medalha. Mudou, agora mudou.
"Bandido apontou a arma para o policial, o policial pode atirar". O tenente e os dois cabos acreditaram e foram parar na cadeia. Cadeia. Foram para a cadeia, foram parar na cadeia. Não é preso no quartel para averiguação; foram para a cadeia, foram autuados em flagrante. Essa infelizmente é a situação.
Nós não somos contrários ao uso de câmeras, essas coisas, mas isso aí teria que ser, como no mundo inteiro, para beneficiar o policial. Por exemplo, se uma diretora de escola, uma professora tem conhecimento de que um traficante está agindo próximo à escola dela, essa professora - ou essa diretora de escola, ou esse funcionário de escola - como vai falar para o policial, gravando, que o traficante está vendendo droga para os alunos na porta da escola, se ela vai ser gravada e vai ser morta depois, queimada viva? Então precisa ver a importância disso aí, né?